

SEGURANÇA NÃO É FAVOR. É OBRIGAÇÃO DAS EMPRESAS E DIREITO DO TRABALHADOR!

O DIA MUNDIAL DA **SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO** NO POLO PETROQUÍMICO GAÚCHO ESTÁ COM AS **MÃOS MANCHADAS DE SANGUE**

O Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho e Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho no Polo Petroquímico Gaúcho está com mãos manchadas de Sangue. Celebrado em **28 de abril**, é uma data de grande importância para promover ambientes de trabalho seguros e saudáveis e prevenir acidentes e doenças ocupacionais. A Organização Internacional do Trabalho (OIT) instituiu essa data como parte dos princípios e **direitos fundamentais no trabalho**.

O objetivo principal do **Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho** é promover a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho em todo o mundo. A OIT também lança campanhas de conscientização para chamar a atenção internacional sobre a magnitude do problema e **promover uma cultura de segurança e saúde que reduza o número de mortes e lesões relacionadas ao trabalho**.

O Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho faz parte da Estratégia Global de Segurança e Saúde Ocupacional da OIT. Essa estratégia visa aumentar a conscientização sobre como tornar o ambiente de trabalho seguro e saudável e elevar o perfil político da segurança e saúde ocupacional.

É sempre importante mencionar que o dia 28 de abril é marcado como o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, em memória aos 78 trabalhadores que morreram na explosão de uma mina na cidade de Farmington, nos Estados Unidos, em 1969.



O POLO PETROQUÍMICO E SEUS FATORES DE RISCOS

Organização internacional do Trabalho determina que **um ambiente de trabalho seguro e saudável é princípio e direito fundamental do trabalho**, porém **estes princípios estão sendo negligenciados pelas empresas do Polo Petroquímico Gaúcho** tanto nas empresas diretas como nas empresas Terceiras em relação às condições de trabalho alusiva ao aumento do número de manutenções corretivas por falhas de programas preditivos, forte diminuição dos efetivos, principalmente nos setores estratégicos, e ao enorme aumento dos diversos tipos de Assédio, essencialmente o moral, praticados na grande parte de maneira vertical, subnotificações de acidentes

do trabalho nas empresas Terceiras e a liberação dos trabalhadores, ainda incapacitados, para o trabalho com a dita “liberação com restrição”. Estes desvios aumentaram exponencialmente o número de Acidentes, provocando vítimas nas empresas Terceiras e, semana anterior, um Acidente tendo como vítima um trabalhador direto, que poderia ter sido fatal, em uma atividade completamente negligenciada na prevenção e liberação do trabalho. Felizmente, a Auditoria Fiscal do Trabalho do MTE tem exercido novamente papel fundamental para a garantia de um trabalho decente e seguro e sem adoecimentos.

Lembrar que os trabalhadores do Polo Petroquímico ainda estão expostos a fatores de risco químico e físicos que podem levar a doenças ocupacionais como a exposição ao cancerígeno Benzeno e ter perdas Auditivas relativas ao Ruído. Os trabalhadores ainda estão expostos a perigos relativos a trabalhos em altura, espaço confinados, riscos ergonômicos, mecânicos e psicossociais.

(Continua na página 2)

EXPOSIÇÃO A SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS

Trabalhadores do setor petroquímico **estão expostos a uma variedade de substâncias químicas tóxicas** relatadas na LINACH (Lista Nacional Agentes Cancerígenos para Humanos), como **Benzeno**, tolueno, xilenos, etil benzeno, estireno, n hexano, butadieno, formaldeído e outros, que reconhecidamente causam diversos agravos a saúde.

Os Riscos Físicos a **incêndios e explosões** também são inerentes ao Polo Petroquímico devido às altas pressões, altas temperaturas e inflamabilidade dos processos e produtos químicos manuseados. Além do manuseio de máquinas em geral (NR-12) podem levar a acidentes graves.

ESTRESSE OCUPACIONAL

As demandas de trabalho intensas e os turnos longos e irregulares, contribuem para o **estresse crônico, que está associado a uma série de problemas de saúde, incluindo doenças cardiovasculares e transtornos mentais**. As pressões diárias por um constante aumento de produtividade, aliado ao forte assédio moral individual e coletivo, são as principais causas de afastamento e adoecimento mental na Categoria Petroquímica.

POLUIÇÃO AMBIENTAL

As emissões fugitivas, o material particulado no meio ambiente de trabalho dos processos petroquímicos afetam o meio ambiente e principalmente a saúde de todos os trabalhadores de todas as empresas, como por exemplo o cancerígeno **Benzeno**

Para mitigar esses riscos, é essencial que as empresas do setor petroquímico implementem sistemas de gestão de segurança e Saúde, promovam treinamentos e reciclagens de “forma presencial” e eficazes, promovam medidas administrativas, implemente EPC (Equipamentos de Proteção Coletiva) e em último caso recomende o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs). Além disso, integrar o PGR (Programa de Gerenciamento de Risco) com o PCMSO (Programa de Controle de Médico de Saúde Ocupacional) para a melhor monitorização da saúde dos trabalhadores aos riscos existentes no ambiente de trabalho e assim prevenir agravos ocupacionais e **garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável**.



Segurança
do Trabalho

UM DIREITO DO TRABALHADOR!

ABRIL VERDE... NÃO TÃO VERDE ASSIM

O Polo Petroquímico de Triunfo é um dos maiores complexos industriais do Brasil e da América Latina e gera vultosos rendimentos aos patrões e acionistas. No entanto, nos últimos tempos, podemos relacionar o aumento de Acidentes a questões como, baixa senioridade e redução de efetivo.

TERCEIRIZAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DA MÃO DE OBRA

Terceirização e Condições de Trabalho: Infelizmente, a Terceirização é uma prática comum no Polo Petroquímico de Triunfo. No entanto, quando gerenciada de forma gananciosa, onde quanto menor o salário maior o lucro, leva à precarização das condições de trabalho. Podemos verificar essa insegurança nas condições de trabalho, na qualidade inadequada de transporte, vestiários, alimentação, banheiros e hidratação, além de casos de assédio moral e desrespeito aos acordos coletivos.

Pressão e Sobrecarga: A redução das equipes e a sobrecarga de trabalho têm sido uma constante em todas as unidades do Polo. Os sindicatos SINDIPOLO e SINDI-CONSTRUPOLO têm incessantemente denunciado esta situação alarmante aos órgãos públicos. Muitos trabalhadores relatam fazer horas extras e jornadas excessivas. A pressão para restabelecer rapidamente a PRODUÇÃO após o acidente do dia 14 de abril pode ter contribuído para o Acidente com vítima na caldeira. A falta de cuidados com a vida e saúde dos trabalhadores é uma preocupação levantada pelo Sindicato dos Trabalhadores do Polo Petroquímico de Triunfo (SINDIPOLO).

ACIDENTES: INCÊNDIO NA CALDEIRA

Em 14 de abril, um acidente com fogo ocorreu na parte externa de uma caldeira pertencente à Braskem Q2. Um problema com um dos quemadores da caldeira resultou em danos e um incêndio de grave proporção.

Menos de uma semana depois, em 20 de abril, outro acidente ocorreu na mesma caldeira, causando graves lesões em um trabalhador. Esse segundo acidente aconteceu durante um teste hidrostático, quando a empresa usou um modelo de bomba considerado inadequado pelos Auditores Fiscais do Trabalho para o teste. Após a fiscalização a bomba utilizada foi interdita e seu uso proibido para este fim!

Sobrecarga e Diminuição das Equipes: A redução dos efetivos e das equipes de emergência ampliaram e contribuíram com a emergência e tempo de resposta dos dias 14 e 20 de abril.

É crucial que as empresas do Polo Petroquímico de Triunfo priorizem a Segurança e Saúde dos trabalhador@s e melhorem as condições de trabalho com responsabilidade, cumprindo o que estabelece as precarizadas Normas Regulamentadoras do Trabalho.

